

142

PERFIL DO ESTUDANTE DE MEDICINA – UFMG (1995 – 1999). *Flaviana S. Santos, Graziela Cristina M. Schettino (PROBIC/FAPEMIG), Paulo Sergio C. Miranda (Orientador), Eduardo A. Queiroz (PQ)* Departamento de Medicina Preventiva e Social/ Medicina

Com a atual discussão do processo de seleção discente, autonomia, flexibilização curricular nas Universidades, é importante conhecer a evolução histórica do perfil do estudante de medicina, suas repercussões ao ensino médico e a sociedade. Analisou-se a evolução do perfil do estudante de medicina (UFMG), de 1995 – 1999 e suas conseqüências. Em junho de 1999, foi realizada uma pesquisa com 513 estudantes (27% dos alunos do curso médico), do 1^o, 2^o, 5^o, 6^o, 8^o, 9^o períodos. Obtiveram-se dados através de questionário anônimo, sendo analisadas características gerais desta população, e trabalhadas em EpiInfo. Verificou-se: distribuição equivalente entre homens e mulheres; aproximadamente, 60% dos alunos são procedentes de Belo Horizonte; índice de reprovação no segundo grau correspondente a cerca de 1%; geralmente, somente é exercida atividade remunerada em estágios mais avançados do curso; entrada de alunos com renda familiar maior que vinte salários mínimos vem aumentando, gradativamente, ao longo dos anos (50%); a cada ano, a maioria dos alunos provêm de escola particular (78%). Maior distribuição da renda na população e/ou melhoria do ensino público poderiam socializar o acesso ao curso médico.